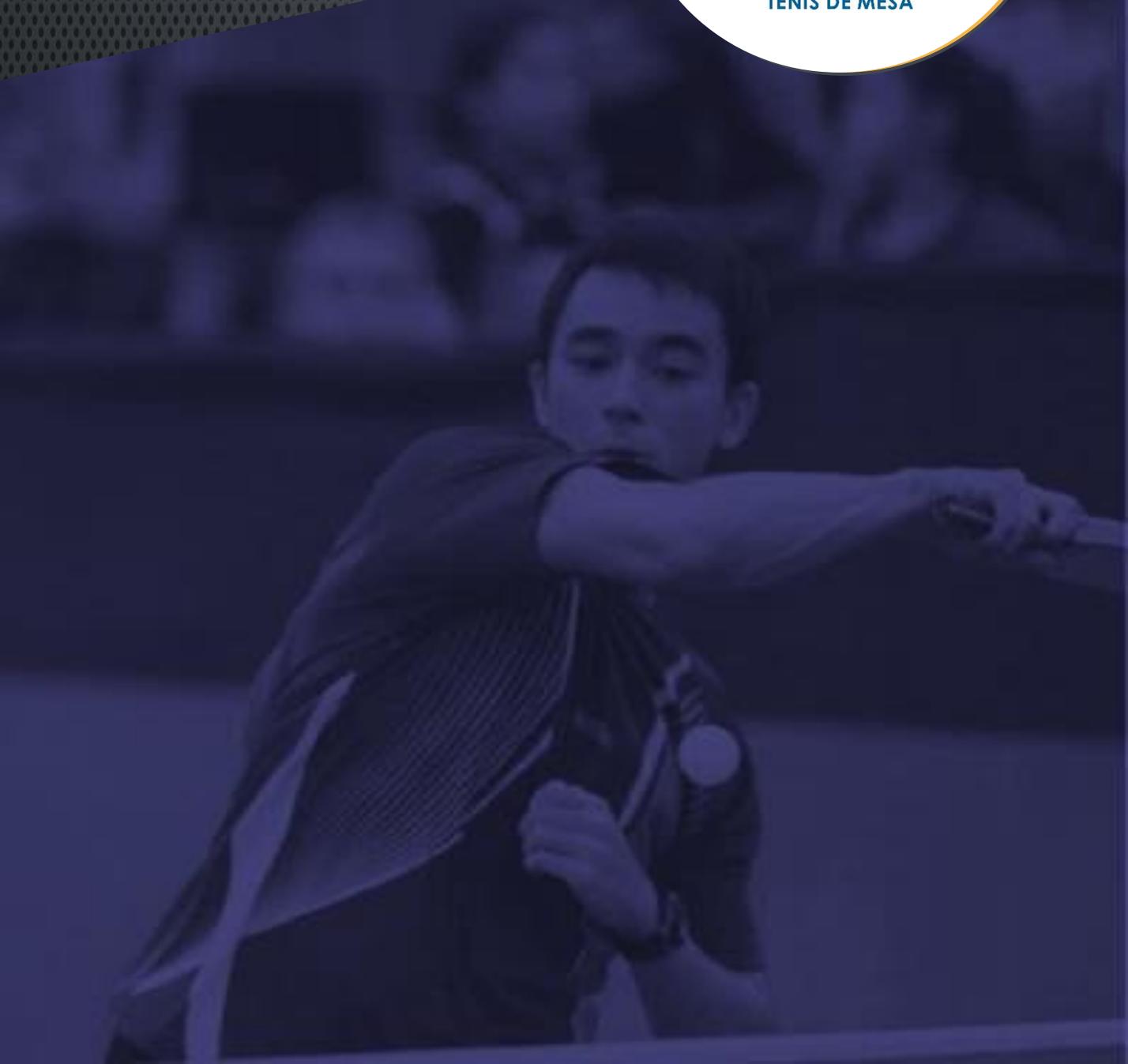


RELATÓRIO ANUAL

2018



CBTM
CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
TÊNIS DE MESA



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Um ano memorável! Isso define como foi o ano de 2018 para o tênis de mesa do Brasil. Nos consolidamos definitivamente na elite do tênis de mesa mundial, com resultados inéditos, tanto no segmento olímpico como no paralímpico.

Isso é resultado de um trabalho imenso que teve início no final dos anos 2000 / início desta década, com a vinda de grandes técnicos estrangeiros, e que agora começa a dar os resultados mais consistentes. Esta é a demonstração que um grande projeto precisa ser arrojado e

ambicioso ao mesmo tempo. Soma-se, ainda, o elemento da perseverança e da resiliência para superar todos os desafios.

Muito por isso o ano de 2018 não é só de comemoração. Mas de atenção para evoluirmos cada vez mais. Em âmbito internacional, além de querermos superar a cada competição os nossos melhores resultados, temos que seguir trabalhando forte para nos mantermos no topo do mundo. E buscamos construir para termos outras tantas gerações talentosas como esta que temos no momento.



O investimento certo, com gestão, transparência e responsabilidade, permite que sigamos evoluindo nas entregas de valor para Federações, Ligas Regionais, Clubes, Técnicos, Árbitros e, principalmente, Atletas.

Para isso, precisamos evoluir muito na entrega de qualidade de nossos eventos em sinergia com as Federações, Ligas Regionais e Clubes. A partir das relações institucionais, passamos a investir mais e melhor na qualificação de Técnicos e Árbitros, em um processo de valorização profissional de todos os envolvidos. Com isto em pauta, seguiremos melhorando a nossa relação com os atletas, que é nossa razão de existir. E buscando novos talentos para o crescimento do nosso

esporte.

Por fim, destaco o trabalho, também de longa data, em relação a premissas de gestão e governança. Uma atividade invisível para a grande maioria da comunidade esportiva, mas que, com este cuidado, somos capazes de otimizar nossos recursos e seguir crescendo. Este resultado é devido ao trabalho dedicado e responsável de toda a nossa equipe de colaboradores. Muito obrigado!

Alair Gaspar Pinto Azevedo
Presidente

SOBRE A CBTM

Há quase 40 anos exercendo a gestão do Tênis de Mesa no Brasil, a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa está à frente de sete regionais espalhadas por todo o Brasil, que buscam, de maneira integrada, a organização e o desenvolvimento da modalidade no país.

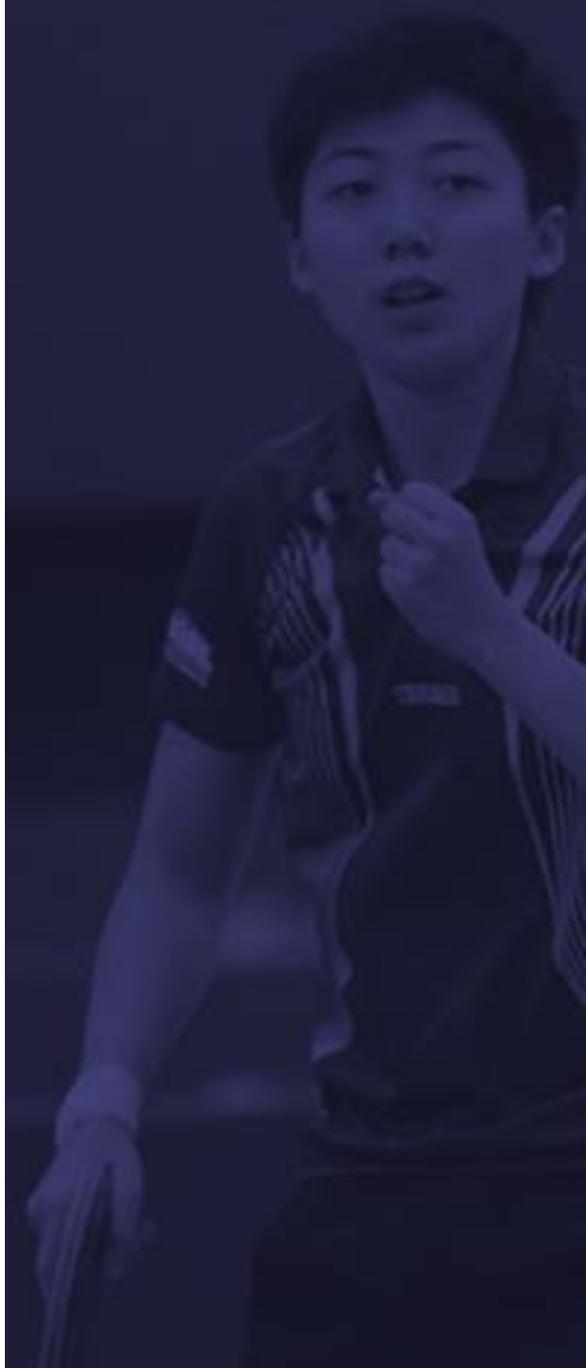
Com estrutura e processos gerenciais modernos, a CBTM foi pioneira em trazer conceitos de governança e *compliance* para o esporte brasileiro. É, inclusive, reconhecida pelo COB e Sou do Esporte como tal.

Tais conceitos fazem parte do dia-a-dia da organização, que exerce processos definidos para o cumprimento da sua agenda, além de se manter sempre atualizada e em consonância com o mercado internacional do esporte.

Nesse sentido, os esforços da CBTM, detalhados no documento a seguir, estão acima de tudo voltados para o desenvolvimento de um ambiente favorável para os mesa-tenistas, sejam eles profissionais ou amadores. Ao todo, são mais 20.000 atletas cadastrados em nosso sistema.

Busca-se, ainda, aumentar a aproximação da CBTM com os apaixonados pelo tênis de mesa, que praticam a modalidade em suas diferentes manifestações.

Temos grandes desafios pela frente, como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020 e a construção de ferramentas que potencializem o desenvolvimento do Tênis de Mesa no Brasil.



SUMÁRIO

1) Assembleia Geral	5
2) Conselho Fiscal	6
3) Comitê Executivo	7
4) Tênis de Mesa Brasil	8
4.1) Seleções Olímpicas	9
4.2) Seleções Paralímpicas	17
4.3) Eventos	22
4.4) Projetos Especiais	26
4.5) Confederados	29
5) Administrativo-Financeiro	34
5.1) Administração	35
5.2) Compras e Patrimônio	36
5.3) Contabilidade e Controle	37
5.4) Recursos Financeiros	38
6) Ações Estratégicas	44

1) ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, em conformidade com o disposto nos artigos 21 a 27 de seu Estatuto Social, reuniu-se em uma sessão ordinária no dia 06 de abril de 2018, na sala de reuniões da sede da entidade, à Rua Henrique de Novais, 190, Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, às 10:00, em primeira convocação e, em segunda convocação, às 10h15, com a seguinte ordem do dia constante do Edital de Convocação:

- Apresentação do Relatório de Atividades Administrativas e Financeiras relativo ao exercício de 2017;
- Apresentação e julgamento das contas do exercício de 2017;
- Apresentação do calendário de atividades, da Previsão Orçamentária e das taxas de 2018;
- Aprovação de ajuste no estatuto sobre a criação do Conselho de Administração e eleição dos membros para posse imediata, com mandato até dezembro de 2020, excepcionalmente;
- Aprovação da inclusão/ajustes do Estatuto, com alteração na capitulação e numeração dos artigos, atendendo premissas e exigências legais e regulamentares de órgãos de controle e fiscalização.



Modernização do estatuto, com ampliação da participação da comunidade do tênis de mesa nos processos decisórios.

Estiveram presentes 19 Presidentes de Federação Estadual ou seus representantes legais, devidamente nomeados por procuração, e 1 Representante da Comissão de Atletas.

A ata completa e seu registro oficial em cartório estão devidamente apresentados no website oficial da CBTM no link de Governança.

2) CONSELHO FISCAL

Visando aperfeiçoar algumas das premissas de governança da entidade, a CBTM passou a implementar uma rotina mais efetiva de reuniões do Conselho Fiscal, indo além dos encontros anuais que visavam verificar as contas da entidade no ano anterior para ser apresentada na Assembleia Geral Ordinária.

Com este formato, foi possível realizar um acompanhamento mais efetivo das contas e dos procedimentos financeiros e contábeis da entidade, podendo sugerir que os membros da CBTM realizem processos mais eficazes e transparentes na gestão de seus recursos. Dentro da proposta, é possível, ainda, trabalhar medidas preventivas antes das corretivas, de modo a aperfeiçoar o trabalho gerencial como um todo.

Os membros do Conselho Fiscal eleitos são:

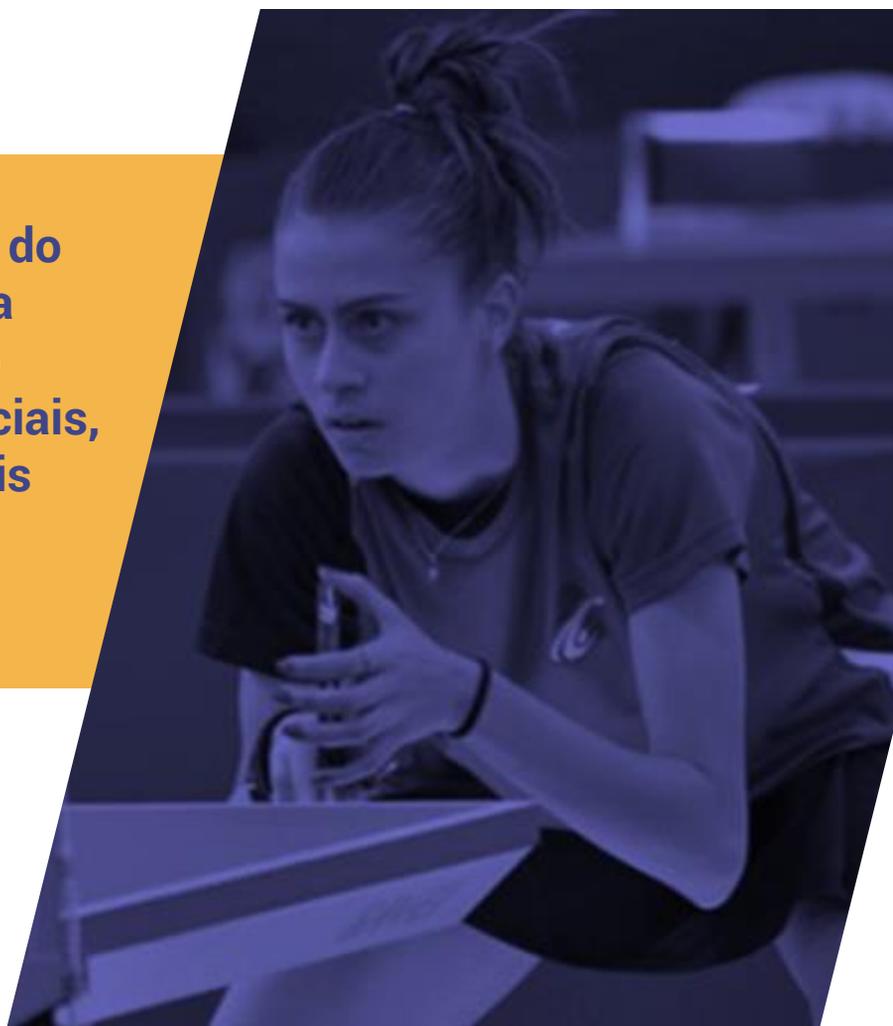
Titulares:

- Roberto Moreira Antelo
- Rosangela Martins dos Santos
- Susy dos Santos Peixoto Marques

Suplentes:

- João Estevam Amaral
- David Deud Lima

Atenção e foco: papel do Conselho Fiscal busca orientar a melhoria de procedimentos gerenciais, financeiros e contábeis dentro da CBTM.



3) COMITÊ EXECUTIVO

O Comitê Executivo tem uma posição de decisão em relação à estratégia da organização ante os aspectos administrativos da CBTM. A proposta é de pensar conjuntamente nas principais soluções em prol do desenvolvimento do tênis de mesa no Brasil.

Ao longo de 2018, o Comitê Executivo se reuniu 4 vezes, tendo como pauta questões relacionadas a orçamento, reestruturação de competições, definição do papel das Federações Estaduais, Centro de Treinamento Estaduais, organização dos processos de detecção e formação de talentos, capacitação de técnicos e melhoria da gestão do legado olímpico e paralímpico.

O Comitê Executivo é formado pelos seguintes membros:

- Alaor Azevedo – Presidente
- Vilmar Schlinder – Vice-Presidente
- Pablo Ribeiro – Secretário Geral



**Reuniões executivas
contribuem com a
construção de
pensamento coletivo
para melhorar as
tomadas de decisão na
CBTM.**

Em 2018, não houve registro de reuniões da Comissão de Atletas. O STJD também não realizou reuniões no período. O Conselho de Administração, criado e previsto no Estatuto da entidade que foi reformulado no referido ano, não realizou reuniões formais no período.

Registra-se, ainda, a contratação, em novembro, de Geraldo Campestrini para a função de CEO da CBTM, tendo como proposta a profissionalização da entidade e a contínua implementação do planejamento estratégico. A nova estrutura atende, ainda, premissas de governança.

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

Quanto à atividade-fim da CBTM, que passa pela organização e gestão do tênis de mesa do Brasil, tivemos mais um ano de evolução e consolidação da modalidade no país. Desde os eventos estaduais e nacionais até a participação de atletas e paratletas em grandes eventos internacionais, o esporte brasileiro vai sendo bem representando.

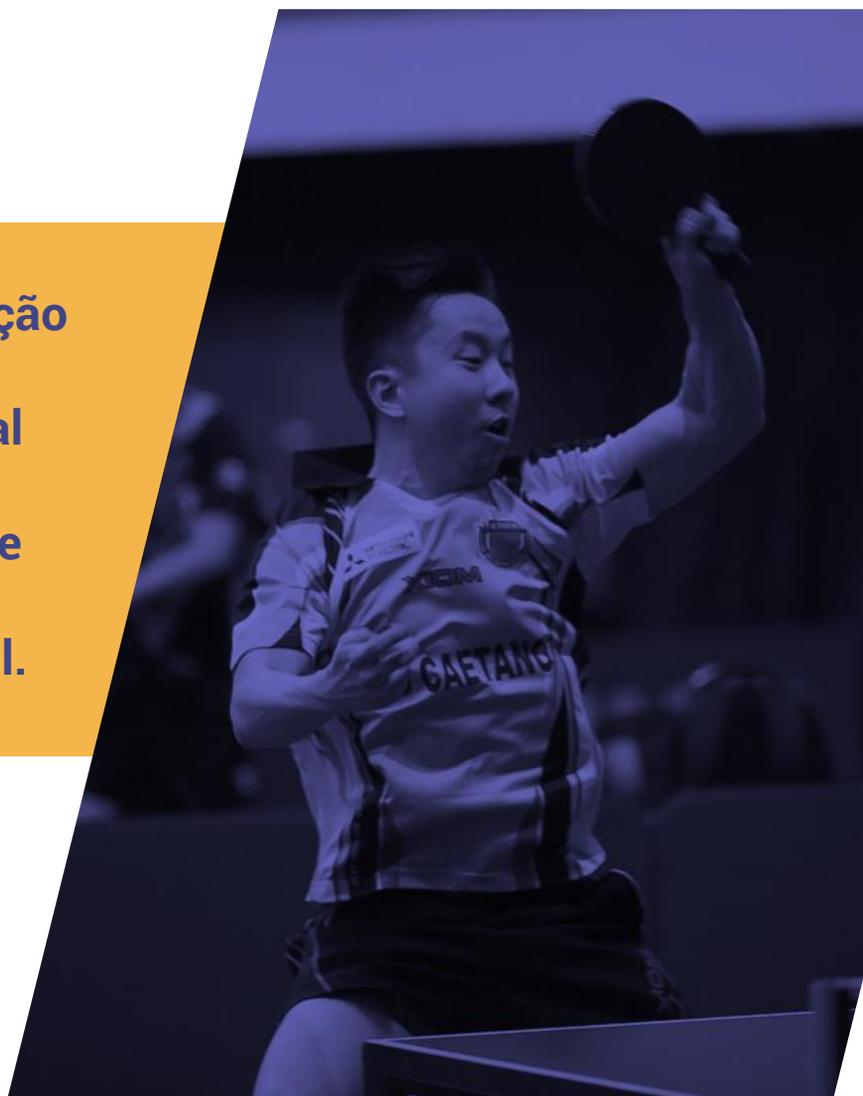
A área técnica segue em constante evolução, seja dentro do seu escopo metodológico e de direcionamento dos esforços em prol das melhorias esportivas, até a construção de eventos mais atrativos e que atendam os diferentes públicos.

Afinal, as metas da CBTM são ambiciosas: colocar o tênis de mesa entre as 5 modalidades de maior importância do Brasil e figurar entre as 10 maiores potências do mundo no tênis de mesa mundial, seja no naipe masculino ou feminino, bem como nas categorias olímpica e paralímpica.

Este capítulo está subdividido entre

- Seleções Olímpicas
- Seleções Paralímpicas
- Eventos
- Projetos Especiais

O que nos move. Evolução constante na área esportiva é fundamental para crescermos e alcançarmos posição de destaque no esporte nacional e internacional.



4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.1) Seleções Olímpicas

SELEÇÃO OLÍMPICA

A estrutura de seleções é uma atividade que exige uma série de conhecimentos complementares, partindo desde as premissas técnicas até as administrativas e financeiras. Os investimentos devem ser equilibrados entre os objetivos de curto prazo, que diz respeito, principalmente, na entrega de resultados das Seleções Adulta masculina e feminina, tendo como norte o atual ciclo Olímpico, visando Tóquio 2020. E, ao mesmo tempo, seguir investindo nas oportunidades de desenvolvimento das seleções de base, com processos consistentes de detecção e formação de talentos.

Há ainda o desafio de se implementar um planejamento individual para cada atleta com potencial de crescimento e desenvolvimento, uma vez que o perfil dos atletas é distinto entre si e, portanto, sua rota de desenvolvimento deve respeitar estas individualidades.

Líder de Seleções Olímpicas
Paula Emerenciano

Assistente de Seleções Olímpicas
Suzane Menezes

Coordenador Técnico de Seleções

- Lincon Yasuda

Coordenadora Administrativa do CT

- Silmara Gama

Técnico da Seleção Adulto Masculino

- Jean-René Mounie

Técnico da Seleção Adulta Feminina

- Hugo Hoyama

Auxiliar Técnico das Seleções Infantis e Juvenis

- Francisco Arado

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.1) Seleções Olímpicas

SELEÇÃO OLÍMPICA

O investimento realizado na equipe olímpica está dividido entre as seleções adulta e de base. A Tabela 01 apresenta o montante investido em cada área, contemplando o apoio ou o financiamento integral de viagens para participação em competições internacionais, a remuneração de treinadores, a realização de treinamentos específicos, os treinamentos para desenvolvimento de talentos, a manutenção do centro de treinamento e as seletivas. O investimento representa a proporção de 32,3% do faturamento total da entidade.

ITENS	INVESTIMENTO ANUAL (R\$)
SELEÇÃO ADULTA	1.315.783
SELEÇÕES DE BASE	404.418
PREPARAÇÃO E CENTRO DE TREINAMENTO	263.525
TOTAL	1.983.726

Tabela 01: Valores Investidos nas Seleções Olímpicas em 2018

Com o esforço da equipe técnica e dos atletas, somado com o investimento da CBTM, os resultados de 2018, somados de todas as categorias (adulto e base), foram:

- 31 medalhas de Ouro
- 14 medalhas de Prata
- 44 medalhas de Bronze

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.1) Seleções Olímpicas

SELEÇÃO OLÍMPICA

O Programa Bolsa Atleta, do Governos Federal, contemplou 115 atletas, com um investimento total de R\$ 1,7 milhões ao longo de 2018. Um aporte relevante para o desenvolvimento do alto rendimento, com recursos canalizados diretamente para os atletas que apresentam performance esportiva de destaque, seguindo critérios legais e estabelecidos em portarias específicas dos órgãos governamentais.

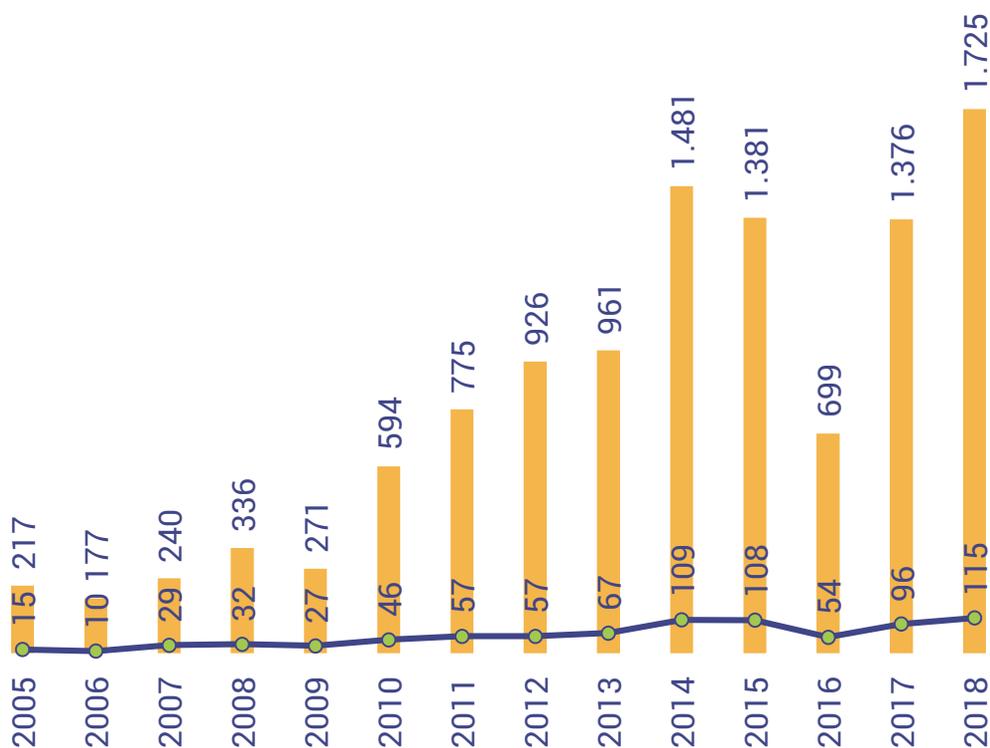


Tabela 02: Investimento do Governo Federal no Programa Bolsa Atleta

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.1) Seleções Olímpicas

SELEÇÃO OLÍMPICA

Principais resultados de 2018 estão apresentados na Tabela 03.

ATLETAS	CONQUISTAS	CATEGORIA	COMPETIÇÃO	CIDADE-SEDE
HUGO CALDERANO	Bronze	Adulto / Individual	Grand Finals	Daejon, Coréia do Sul
	Ouro	Adulto / Individual	Copa Pan-Americana	Assunção, Paraguai
BRUNA TAKAHASHI	Ouro	Adulto / Individual	Latino Americano	La Habana, Cuba
	Ouro	Adulto / Individual	Jogos Sul-Americanos	Cochabamba, Bolívia
EDUARDO TOMOIKE, GUILHERME TEODORO, RAFAEL TORINO	Bronze	Juvenil / Equipes	Aberto de Jovens	Senec, Eslováquia
GUSTAVO TSUBOI	Prata	Adulto / Individual	Copa Pan-Americana	Assunção, Paraguai
VITOR ISHIY, ERIC JOUTI	Ouro	Adulto / Duplas	Campeonato Pan-Americano	Santiago, Chile
VITOR ISHIY	Ouro	Adulto / Individual	Jogos Sul-Americanos	Cochabamba, Bolívia
GUILHERME TEODORO	Ouro	Juvenil / Individual	Aberto de Jovens	Assunção, Paraguai

Tabela 03: Resultados das Seleções Olímpicas em 2018.

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.1) Seleções Olímpicas

SELEÇÃO OLÍMPICA

A participação em Eventos Olímpicos Internacionais em 2018 é apresentada pela Tabela 04.

EVENTO	PERÍODO	Nº ATLETAS	Nº TÉCNICOS
Copa do Mundo, Equipes – Londres, Inglaterra	22 a 25-fev	6	2
Campeonato Latino Americano – Havana, Cuba	04 a 09-mar	7	2
Aberto do Catar – Doha, Catar	06 a 11-mar	1	1
Campeonato Sul Americano U15 / U18 – Santiago, Chile	21 a 23-mar	12	2
Aberto da Alemanha – Bremen, Alemanha	21 a 23-mar	1	1
Campeonato Mundial – Halmstad, Suécia	29-abr a 06-mai	8	2
Aberto de Jovens da Espanha – Platja D’Aro, Espanha	08 a 13-mai	3	-
Aberto de Jovens da Eslováquia – Senec, Eslováquia	17 a 20-mai	3	-
Campeonato Sul Americano U11 / U13 – Assunção, Paraguai	16 a 20-mai	4	1

Tabela 04: Participação em Eventos Internacionais Olímpicos (continua...)

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.1) Seleções Olímpicas

SELEÇÃO OLÍMPICA

(... continuação)

EVENTO	PERÍODO	Nº ATLETAS	Nº TÉCNICOS
Aberto de Jovens da Polônia – Wladyslawowo, Polônia	23 a 27-mai	1	-
Jogos Sul Americanos – Cochabamba, Bolívia	01 a 08-jun	6	2
Aberto da China – Shenzhen, China	29-mai a 03-jun	1	1
Copa Pan Americana – Assunção, Paraguai	15 a 17-jun	4	2
Campeonato Pan Americano Juvenil – Santo Domingo, Rep. Dominicana	10 a 15-jun	8	1
Aberto da Coreia – Daejeon, Coreia do Sul	17 a 22-jul	1	1
Aberto da Austrália – Geelong, Austrália	24 a 29-jul	1	1
Campeonato Latino Americano Juvenil – San José, Costa Rica	07 a 12-ago	4	1
Aberto da Bulgária – Panagyurishte, Bulgária	14 a 19-ago	5	-
Aberto da República Tcheca – Olomouc, República Tcheca	21 a 26-ago	6	-

Tabela 04: Participação em Eventos Internacionais Olímpicos (continua...)

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.1) Seleções Olímpicas

SELEÇÃO OLÍMPICA

(... continuação)

EVENTO	PERÍODO	Nº ATLETAS	Nº TÉCNICOS
Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires, Argentina	06 a 18-out	2	1
Copa do Mundo Masculina – Paris, França	19 a 21-out	2	1
Aberto da Bélgica – De Haan, Bélgica	23 a 28-out	4	-
Campeonato Latino Americano Pré-Mirim e Mirim – Santo Domingo, Rep. Dominicana	25 a 30-out	4	2
Aberto da Suécia – Estocolmo, Suécia	29-out a 04-nov	6	-
Aberto da Áustria – Linz, Áustria	06 a 11-nov	6	-
Campeonato Pan Americano – Santiago, Chile	20 a 25-nov	8	2
Campeonato Mundial Juvenil – Bendigo, Austrália	02 a 09-dez	6	1
ITTF World Tour Grand Finals	13 a 16-dez	1	1

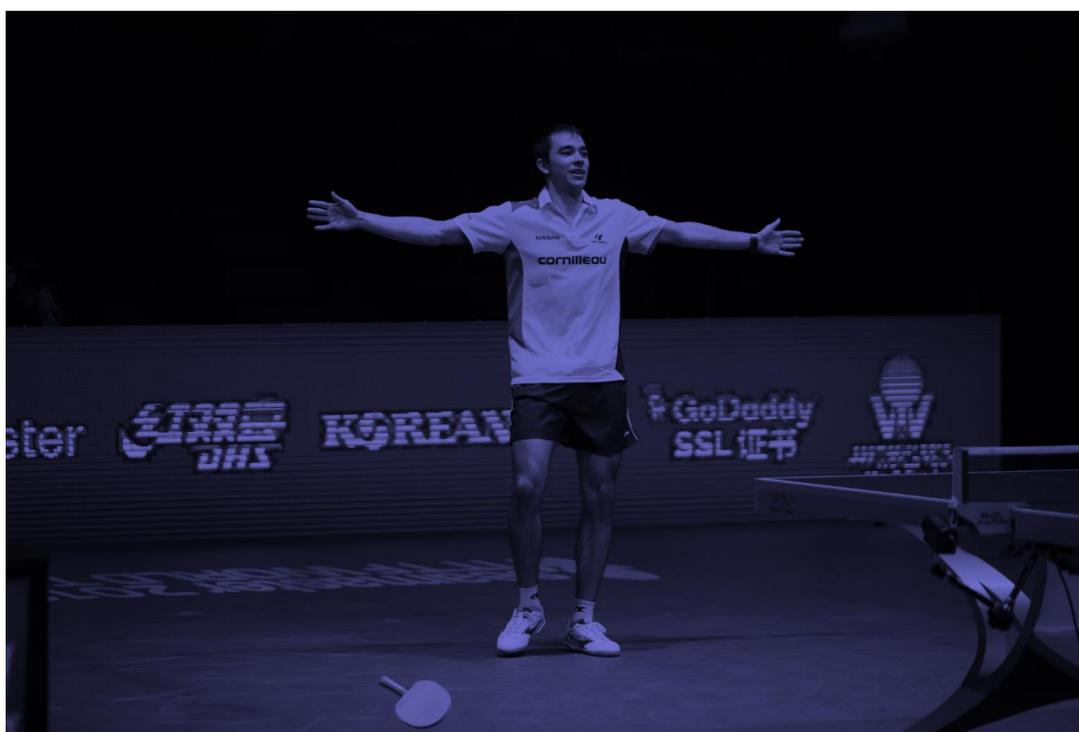
Tabela 04: Participação em Eventos Internacionais Olímpicos

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.1) Seleções Olímpicas

DESTAQUE – SELEÇÕES OLÍMPICAS

E o que dizer do H. Calderano? Consolidou sua posição de Top 10 do mundo, atingindo a 6ª colocação no Ranking Mundial, após começar o ano na 16ª posição. De quebra, venceu o nº 1 do mundo, Fan Zhendong, no ITTF Grand Finals da Coreia do Sul, última competição do ano, ficando em 3º. Esse foi o abraço dele para todos os fãs do tênis de mesa do Brasil que estavam na torcida!



Reprodução/ITTF.

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.2) Seleções Paralímpicas

SELEÇÃO PARALÍMPICA

A estrutura de seleções paralímpicas compreende a liderança e a equipe de suporte dentro do Centro Paralímpico Brasileiro, localizado em São Paulo. Neste local, está concentrada a seleção permanente, tendo o suporte do Comitê Paralímpico Brasileiro em

questões suplementares ligadas à ciência do esporte e equipes multidisciplinares, que atendem também outras modalidades.

No tênis de mesa paralímpico, o desenvolvimento da equipe é previsto conforme a categoria que cada atleta participa, de acordo com a sua classificação funcional e a abrangência destas categorias. Os períodos preparatórios e competitivos necessitam de um planejamento técnico robusto, compreendendo fatores como a logística, os períodos sensíveis de descanso e a intensidade dos treinamentos.

**Líder de Seleções
Paralímpicas**
Victor Lee

Coordenador Técnico da Seleção
Paralímpica

- Paulo Molitor
- Raphael Moreira

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.2) Seleções Paralímpicas

SELEÇÃO PARALÍMPICA

O investimento realizado na equipe paralímpica está dividido entre as seleções adulta e de base. A Tabela 05 apresenta o montante investido em cada área, contemplando o apoio ou o financiamento integral de viagens para participação em competições internacionais, a remuneração de treinadores, a realização de treinamentos específicos, os treinamentos para desenvolvimento de talentos, a manutenção do centro de treinamento e as seletivas.

ITENS	INVESTIMENTO ANUAL (R\$)
SELEÇÃO ADULTA	218.408
SELEÇÕES DE BASE	15.747
PREPARAÇÃO E CENTRO DE TREINAMENTO	312.041
TOTAL	546.196

Tabela 05: Valores Investidos nas Seleções Paralímpicas em 2018

Os resultados de 2018, entre as categorias adulta e seleções, foram:

- 07 medalhas de Ouro
- 12 medalhas de Prata
- 18 medalhas de Bronze

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.2) Seleções Paralímpicas

SELEÇÃO PARALÍMPICA

Principais resultados de 2018 estão apresentados na Tabela 06.

ATLETAS	CONQUISTAS	CATEGORIA	COMPETIÇÃO	CIDADE-SEDE
BRUNA ALEXANDRE	Ouro	Adulto / Individual	Aberto Paralímpico	Bratislava, Eslováquia
	Ouro	Adulto / Individual	Aberto Paralímpico	Lasko, Eslovênia
JENNYFER PARINOS, DANIELLE RAUEN, BRUNA ALEXANDRE	Ouro	Adulto / Equipes	Aberto Paralímpico	Bratislava, Eslováquia
IRANILDO ESPÍNDOLA, GUILHERME COSTA	Ouro	Adulto / Duplas	Aberto Paralímpico	Lasko, Eslovênia
CATIA OLIVEIRA	Prata	Adulto / Individual	Campeonato Mundial Paralímpico	Lasko-Cejle, Eslovênia

Tabela 06: Resultados das Seleções Olímpicas em 2018.

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.2) Seleções Paralímpicas

SELEÇÃO PARALÍMPICA

A participação em Eventos Paralímpicos Internacionais em 2018 é apresentada pela Tabela 07.

EVENTO	PERÍODO	Nº ATLETAS	Nº TÉCNICOS	Nº STAFF
Aberto da Eslováquia – Bratislava, Eslováquia	03 a 06-mai	10	2	3
Aberto da Eslovênia – Lasko, Eslovênia	09 a 12-mai	10	2	3
Campeonato Mundial – Celje, Eslovênia	15 a 21-out	11	3	4

Tabela 07: Participação em Eventos Internacionais Paralímpicos

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.2) Seleções Paralímpicas

DESTAQUE – SELEÇÕES PARALÍMPICAS

Cátia Oliveira nos emocionou! O brilho da conquista em terras eslovenas fez também brilhar o céu no mesmo dia. Uma conquista inédita para o tênis de mesa brasileiro. Com uma vida dedicada ao esporte, a atleta provou mais uma vez sua capacidade de superação e foco em seus objetivos. Foi um passo enorme para os avanços em busca da tão sonhada medalha paralímpica.



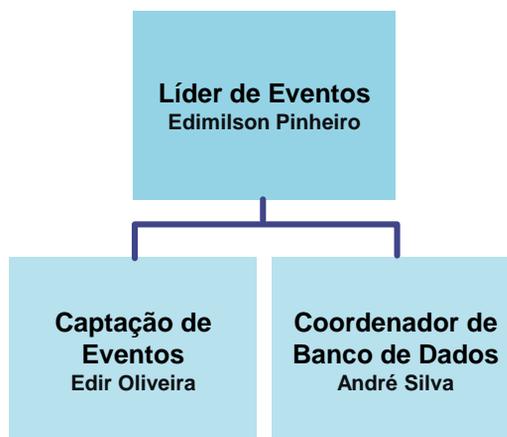
Reprodução/ITTF.

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.3) Eventos

EVENTOS

A área de eventos foi recomposta no final do ano de 2018 com a contratação do profissional Edimilson Pinheiro, uma vez que ela ficou sob responsabilidade de Edir Oliveira ao longo do ano, acumulando funções de captação e produção de evento.



O desenvolvimento da área de eventos é essencial para construir oportunidades a todos os praticantes do tênis de mesa no Brasil. De quaisquer níveis de habilidade e performance. A premissa utilizada pela CBTM é a de integrar o maior número possível de praticantes, oferecendo condições similares às de grandes competições internacionais.

Os eventos nacionais são comumente realizados em parceria com as Federações Estaduais, os Clubes Locais e as Prefeituras, podendo ter suporte do Governo Estadual, dependendo do modelo adotado.

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.3) Eventos

EVENTOS

Ao longo do ano, foram realizadas 4 competições nacionais, organizadas pela CBTM. Além delas, as Federações Estaduais realizaram outras 23 Torneios Interestaduais e 74 Etapas de Torneios Estaduais. A Tabela 08 mostra a quantidade de inscrições em todos os tipos de torneios, registrados pelo Sistema CBTMWeb

CATEGORIA	INSCRIÇÕES EM TORNEIOS
ABSOLUTO	1.894
BASE	3.551
SÊNIOR E VETERANO	1.003
PARALÍMPICO	908
TOTAL DE INSCRIÇÕES	7.356

Tabela 08: Inscrições em Torneios Nacionais, Interestaduais e Estaduais, registrados pelo CBTMWeb

Ao todo, foram...



75 Torneios Olímpicos

39 Torneios Paralímpicos

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.3) Eventos

EVENTOS

Os investimentos diretos da CBTM para a realização dos eventos nacionais foi na ordem de R\$ 650 mil, como mostra a Tabela 09. Este montante aplicado praticamente dobra, uma vez que cada um dos eventos conta com suporte local em termos de logística, transporte, cessão de instalações esportivas e outros, que são oferecidos em formato de permuta pelas Prefeituras, Governo do Estado, Federação Estadual e/ou Clube Local.

ITENS	INVESTIMENTO ANUAL DA CBTM (R\$)
COPA BRASIL - CONCÓRDIA	105.992
COPA BRASIL - TOLEDO	165.281
COPA BRASIL - CUIABÁ	44.735
CAMPEONATO BRASILEIRO	335.600
TOTAL	651.608

Tabela 09: Resultados das Seleções Olímpicas em 2018.

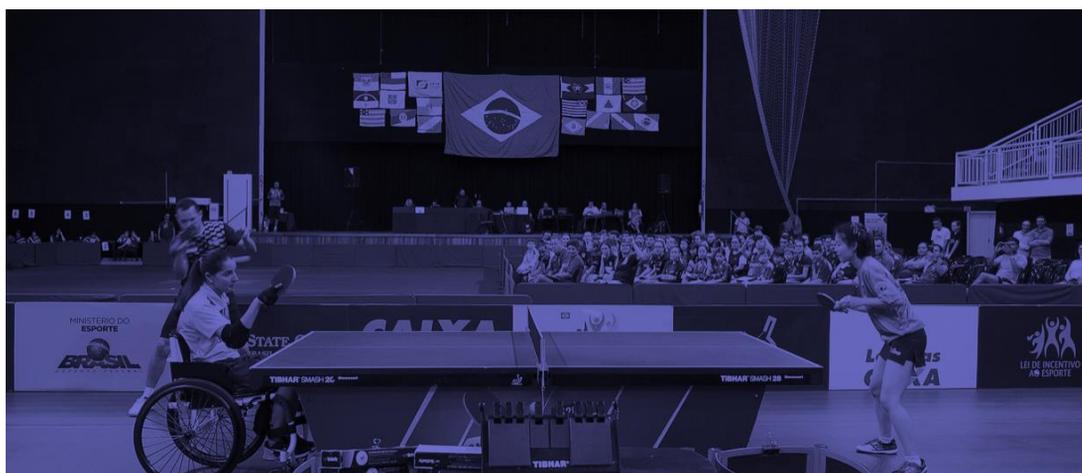
4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.3) Eventos

DESTAQUE – EVENTOS

Participação massiva das seleções adulta, masculina e feminina, olímpica e paralímpica, no Campeonato Brasileiro disputado em Concórdia/SC.

A proposta da CBTM foi de ampliar o nível do evento, devolvendo à comunidade do tênis de mesa o investimento que é feito nas seleções nacionais há muitos anos. Uma oportunidade única para que atletas, técnicos e demais presentes pudessem ver de perto seus grandes ídolos.



Christian Martinez.

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.4) Projetos Especiais

CURSOS

O setor de Projetos Especiais tem a incumbência de desenvolver a parte de capacitação de técnicos e

árbitros, bem como a área de desenvolvimento de talentos, como training camp, diamantes do futuro e treinamentos para a detecção de talentos. Atua, ainda, em projetos de fomento, que tenham a vertente do tênis de mesa com o enfoque na sua promoção e massificação.

Para fazer frente a todas estas atividades, os projetos são comumente desenvolvidos em parceria com as Federações Estaduais e/ou com clubes locais, sempre tendo a anuência das federações.

**Líder de Projetos
Especiais**
Omar Barbosa

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.4) Projetos Especiais

PROJETOS ESPECIAIS

Ao longo do ano, foram realizados 2 cursos com chancela da ITTF, um de Nível I e outro de Nível II e 1 curso para Classificadores Funcionais. Outros 5 cursos de arbitragem foram promovidos em 2018, impactando 7 Estados diferentes.

TIPO	LOCAL	PERÍODO
Curso de Árbitros – Federação ES	Serra/ES	10 a 11-mar
Curso de Árbitros – Federação CE	Fortaleza/CE	23 a 24-mar
Curso de Árbitros – Federação SC	Pinhalzinho/SC	07 e 14-abr
Curso de Árbitros – Federação GO	Goiânia/GO	23 a 24-jun
Curso ITTF Nível I	Belém/PA	10 a 16-set
Curso ITTF Nível II	Joinville/SC	21 a 23-set
Classificador Funcional	São Paulo/SP	21 a 23-set
Curso de Árbitros – Federação MS	Campo Grande/MS	13-nov

Tabela 10: Tipologia dos Cursos e Local de Realização

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.4) Projetos Especiais

PROJETOS ESPECIAIS

Na busca de novos talentos, a CBTM realizou 3 Treinamentos Diamantes do Futuro Detecção Nacional de Talentos, ambos dentro do Programa Diamantes do Futuro. A Tabela 11 apresenta a relação de ações promovidas no ano.

TIPO	LOCAL	PERÍODO
Treinamento Diamantes do Futuro	São Paulo/SP	25 a 29-abr
Detecção Nacional de Talentos Olímpica	Piracicaba/SP	27 a 31-jul
Detecção de Talentos Paralímpica	São Paulo/SP	19 a 25-set

Tabela 11: Ações de Detecção e Treinamento de Talentos

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.5) Confederados

CONFEDERADOS

Os membros filiados tem um papel fundamental para a sustentação da entidade. Não só pelo impacto financeira que geram – em torno de 20% do faturamento anual da CBTM – mas, principalmente, porque são estes que movimentam e fazem o tênis de mesa brasileiro acontecer com a qualidade e o nível técnico crescente. Ano após ano.

O Gráfico 01 mostra a consolidação da nossa modalidade no país, com a manutenção de uma base de atletas confederados ao longo desta década.

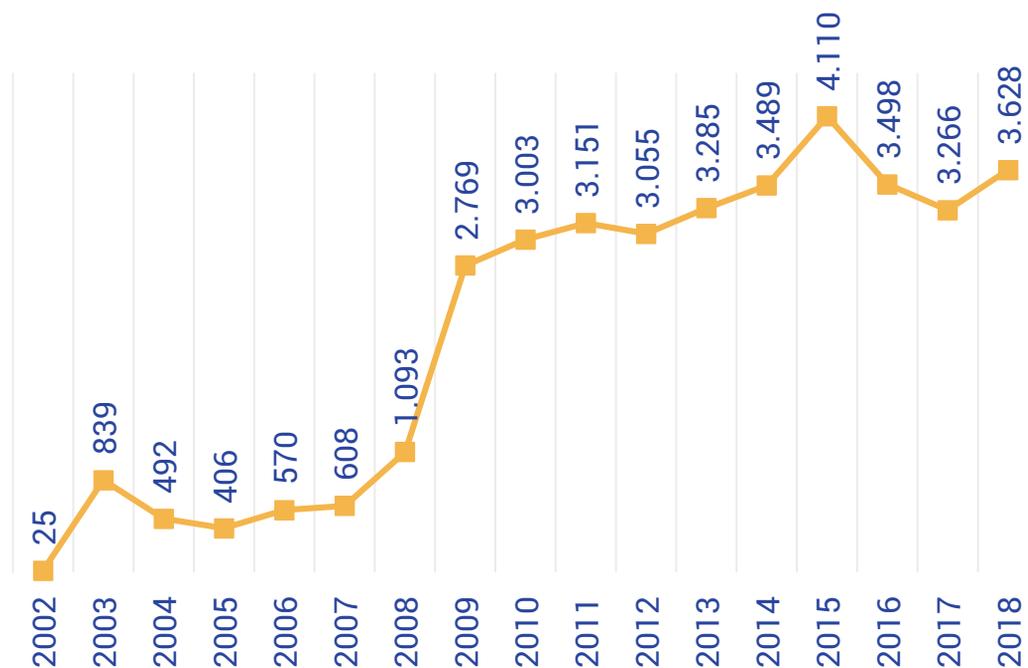


Gráfico 01: Evolução do Quantitativo de Atletas Confederados

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.5) Confederados

CONFEDERADOS

O nível técnico dos atletas confederados é amplo, sendo que pouco mais de 80% dos membros estão enquadrados entre os Rating G a O, conforme exposto na Tabela 12. Isto demonstra a abrangência e o impacto da CBTM em uma gama importante de atletas não-profissionais ou em formação.

RATING	PERCENTUAL 2018
A	3,3%
B	1,5%
C	2,0%
D	2,7%
E	4,3%
F	3,9%
G	4,8%
H	5,5%
I	8,0%
J	15,9%
L	5,1%
M	6,9%
N	9,9%
O	26,2%

Tabela 12: Distribuição do Rating entre Atletas Confederados

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.5) Confederados

CONFEDERADOS

Outros grandes números a respeito dos atletas confederados:

19,3% é feminino

6,7% é da categoria paralímpica

44,2% pertence à categoria Super Pré-Mirim, Pré-Mirim, Mirim, Infantil, Juvenil e Juventude

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.5) Confederados

CONFEDERADOS

Em 2018, as receitas provenientes dos membros confederadores e das Federações Estaduais foi de quase R\$ 1 milhão de reais*, o que representa 15% do faturamento global da CBTM. A Tabela 13 detalha as principais rubricas desta receita.

ITENS	VALOR ANUAL (R\$)	PERCENTUAL
Inscrições em Eventos	486.687,00	51,1%
TRA Atleta	262.765,50	27,6%
Repasse ITTF - Eventos Internacionais	80.113,40	8,4%
Anuidade Federação	38.581,10	4,0%
Transferências	25.670,40	2,7%
TRA - Técnicos, Árbitros, Atletas, Administradores	20.821,60	2,2%
Autorização para Eventos	17.090,00	1,8%
Uniforme para Eventos Internacionais	6.779,00	0,7%
Cursos e Provas	2.416,00	0,3%
Multa - Perda, Dano ou Extravio de Uniforme	1.910,00	0,2%
Classificação Funcional	1.705,00	0,2%
Outros	8.412,00	0,9%
TOTAL	952.951,00	

Tabela 13: Receitas Provenientes de Membros Confederados e Federações Estaduais

* Pode haver diferença de valores entre o montante apresentado na Tabela 13 com o relatório financeiro auditado. Isso se deve ao entendimento sobre alguns itens contábeis e financeiros, além da categorização distinta entre alguns itens.

4) TÊNIS DE MESA BRASIL

4.5) Confederados

CONFEDERADOS

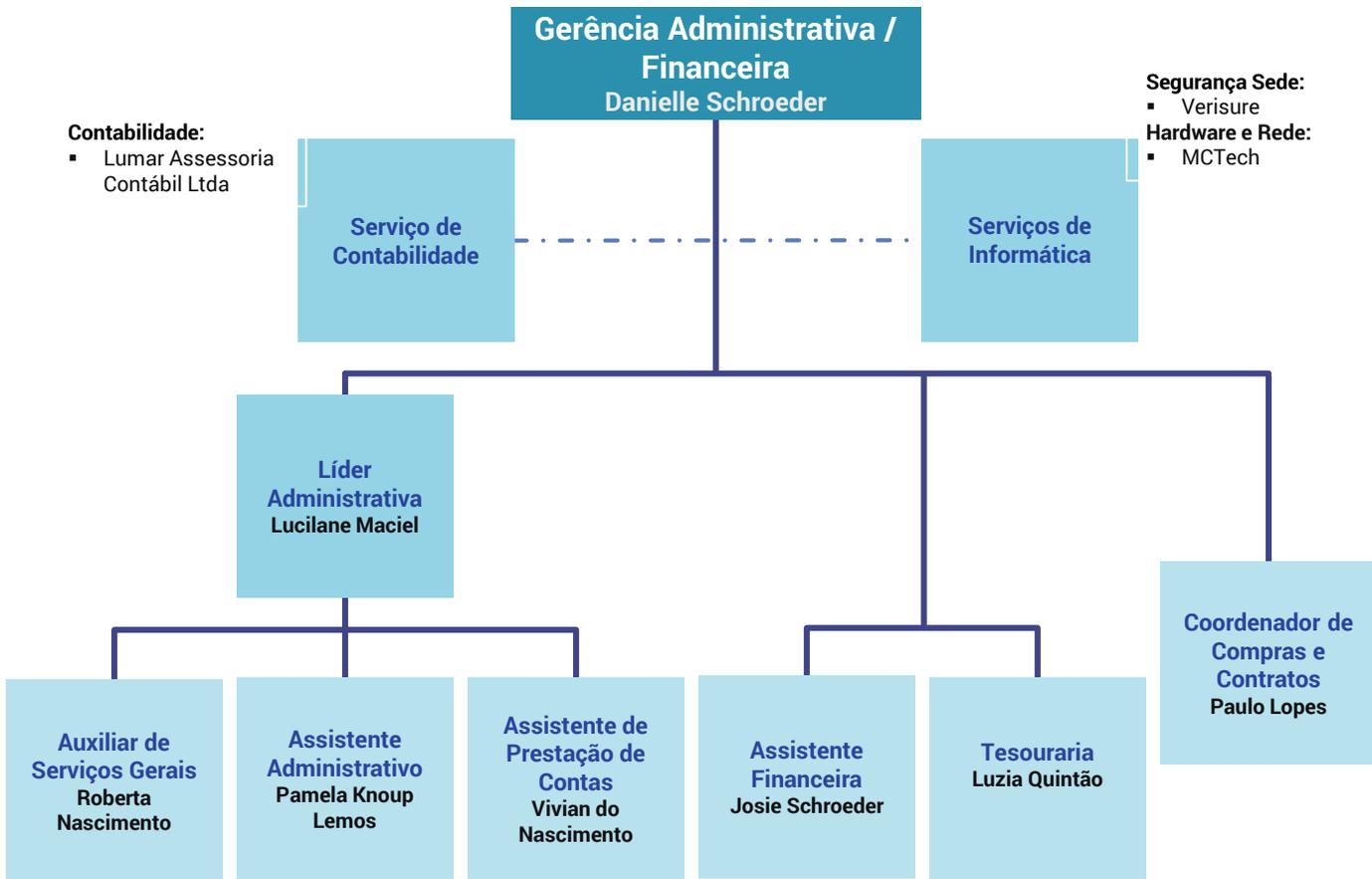
A receita gerada a partir do relacionamento com membros confederados e com as Federações Estaduais é de suma relevância para a CBTM. A entidade planeja melhorar este relacionamento para ampliar a oferta de bons serviços para todos os fãs e praticantes do tênis de mesa. O Gráfico 02 ajuda a entender o uso destes recursos.



Gráfico 02: Como as Taxas de Confederados são Utilizadas

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

A estrutura do setor conta com 8 colaboradores e 3 empresas de suporte interno.



A Tabela 14 apresenta um resumo quantitativo dos colaboradores por área.

ÁREA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	CLT	AVULSO	CLT	AVULSO
Administrativa / Financeira	6		8	
Eventos e Relações Externas	5		6	
Seleções Olímpicas	3	5	4	5
Seleções Paralímpicas	3		3	
Total	17	5	21	5

Tabela 14: Quantidade de Colaboradores por Área

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

5.1) Administração

ADMINISTRAÇÃO

As funções e atividades de rotina do setor administrativo são:

- Folha de pagamento, admissão, demissão e demais rotinas de administração de pessoal, de acordo com as leis trabalhistas;
- Administração de cargos e salários;
- Administração dos benefícios: vale transporte, vale refeição, plano odontológico, seguro saúde, vacina de gripe;
- Aplicação dos procedimentos e guias práticos de RH: solicitação de diárias, contratação de serviços e pagamentos de pessoa física, registro de frequência e assiduidade e solicitação de férias;
- Ações motivadoras, como o Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Secretária, Páscoa, Bônus por assiduidade;
- Atividades Comunicação Interna.

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

5.2) Compras e Patrimônio

COMPRAS E PATRIMÔNIO

No ano de 2018, registrou-se a gestão de 37 Contratos de Prestação de Serviços, sendo 13 novos contratos, realizados em processos que primam pela transparência e isonomia, conforme orientações de organismos de controle e as políticas internas de compras.

Destaque-se alguns dos segmentos em que se realizou contratos: (1) Informática e Sistemas; (2) Assessoria de Imprensa; (3) Locação Equipamentos; (4) Seguro; (5) Telecomunicação; (6) Saúde; (7) Assessoria em Evento; (8) Agência de Viagem.

O setor atua, ainda, com as seguintes atividades:

- Controle de vigência de contratos e renovação;
- Organização e controle do arquivamento dos contratos e suas partes integrantes;
- Controle patrimonial através de tombamento dos bens;
- Alimentação de software de patrimônio com os dados dos Bens Permanentes;
- Controle da localização dos bens através de elaboração, organização e controle de Termos de Guarda de Pessoas Físicas e Jurídicas;
- Controle do estoque através da conferência de entrada e saída de materiais "não permanentes";
- Organização e arquivamento de notas fiscais;
- Processo de desfazimento de bens inservíveis;
- Cotações, quando da aquisição de bens ou serviços;
- Realização de inventários periódicos;
- Viabilizar documentação para transporte de materiais;
- Elaboração de procedimentos para padronizar as ações.

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

5.3) Contabilidade e Controle

CONTABILIDADE

A CBTM mantém um funcionário da empresa que presta serviços de Assessoria Contábil na própria sede, tendo como objetivo garantir o correto registro dos atos e fatos ocorridos na entidade, bem como garantir a correta aplicação das normas contábeis em vigor.

A área é também responsável pela coordenação e análise de toda documentação fiscal, visando uma melhor transparência documental.

PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO

A área é responsável por aglutinar, analisar, organizar e controlar o orçamento da CBTM, para suporte à tomada de decisão gerencial junto às lideranças, gerências, diretoria executiva e comitê executivo.

Criação do fluxo financeiro interno para início do desenvolvimento de um relatório gerencial de comparativo de receitas e despesas orçadas x realizadas, através da ferramenta Nasajon.

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

5.4) Recursos Financeiros

RECURSOS FINANCEIROS

A gestão financeira é complexa em qualquer tipo de empresa. Nas entidades esportivas, este setor se apresenta de forma ainda mais importante, uma vez que a resposta a órgãos de fiscalização atenua o trabalho e o cuidado com a correta aplicação dos recursos, em rubricas específicas.

A superação após a passagem do bloqueio judicial ocorrido em 2017, mesmo tendo recursos reduzidos após o Ciclo da Rio 2016, se mostrou como uma oportunidade de crescimento interno e reestruturação de diferentes áreas. A melhoria dos processos internos relacionados à transparência e à agilidade na resposta a demandas de órgãos de fiscalização restou evidenciada.

O Balanço Patrimonial auditado pela FSA Network, Auditoria Independente contratada para a revisão das contas, e aprovado pelo Conselho Fiscal, apresentou indicadores positivos quanto à saudabilidade institucional para fazer frente a necessidades futuras.

O Balanço Patrimonial voltou a apresentar Índice de Liquidez (razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante) superior a 1, o que aponta para a melhoria da capacidade da CBTM frente a compromissos de curto prazo. O Quadro 01 apresenta o Balanço Patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018.

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

5.4) Recursos Financeiros

RECURSOS FINANCEIROS

Balancos Patrimoniais da CBTM. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Valores apresentados em reais, centavos omitidos.

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	790.893	1.013.168	Empréstimos bancários	1.916	28.000
Adiantamentos	657.726	555.126	Obrigações governamentais	611.960	1.266.992
Outros créditos	155.336	149.257	Contas a pagar	409.840	386.031
	1.603.955	1.717.551	Obrigações fiscais e trabalhistas	312.987	287.829
			Parcelamentos de impostos	13.822	28.049
				1.350.525	1.996.901
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Outros créditos	81.136	81.136	Obrigações governamentais	472.007	-
Ativos especiais	317.996	309.359	Fundo especial	317.996	309.359
Imobilizado	1.422.897	1.579.015	Contas a pagar	22.122	75.095
	1.822.029	1.969.510	Parcelamento de impostos	139.368	350.501
				951.493	734.955
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio social	1.878.205	1.878.205
			Déficits acumulados	(754.239)	(923.000)
				1.123.966	955.205
TOTAL DO ATIVO	3.425.984	3.687.061	TOTAL DO PASSIVO	3.425.984	3.687.061

Quadro 01: Balancos Patrimoniais de 2018 e 2017

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

5.4) Recursos Financeiros

RECURSOS FINANCEIROS

Relativamente à Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a CBTM novamente apresenta superávit operacional, reiterando o peril de responsabilidade com a gestão dos recursos. Valores apresentados em reais, centavos omitidos.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RECEITAS		
Receitas de recursos públicos		
Receitas da Lei Agnelo/Piva	4.665.982	4.317.723
Convênios com Ministério do Esporte	-	192.879
Lei de Incentivo ao Esporte	203.624	-
Convênio Itaipú Binacional	40.570	-
	<u>4.910.176</u>	<u>4.510.602</u>
Receitas de recursos próprios		
Anuidades de federações	42.690	190.343
Eventos e torneios	665.726	936.505
Outras receitas operacionais	570.811	1.534.430
	<u>1.279.227</u>	<u>2.661.278</u>
DESPESAS		
Gastos com recursos públicos		
Gastos da Lei Agnelo/Piva	(4.665.982)	(4.317.723)
Gastos dos Convênios com Ministério do Esporte	-	(192.879)
Lei de Incentivo ao Esporte	(203.624)	-
Gastos do Convênio Itaipú Binacional	(40.570)	-
	<u>(4.910.176)</u>	<u>(4.510.602)</u>
Gastos com recursos próprios		
Despesas com eventos e torneios	(17.785)	(1.435)
Despesas gerais	(1.186.478)	(2.356.898)
Despesas tributárias	(89.672)	(14.464)
Resultado financeiro líquido	183.469	(165.195)
	<u>(1.110.466)</u>	<u>(2.537.992)</u>
Superávit do exercício	<u>168.761</u>	<u>123.286</u>

Quadro 02: Demonstração dos Resultados de 2018 e 2017

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

5.4) Recursos Financeiros

RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos provenientes da Lei Agnelo-Piva (LAP), tanto do COB quanto do CPB, somados, representam montante equivalente a 80% do total arrecadado pela CBTM. E, após o ano de 2016, este valor foi reduzido no COB em virtude de mudança de critérios de distribuição e entrada de novas confederações, que passaram a fazer jus à distribuição desta receita. No CPB, ao contrário, este montante tem crescido, chegando a patamar próximo ao que é aferido no COB.

Nos próximos anos, com a melhoria da performance das equipes e atletas em âmbito internacional, além da evolução em indicadores de governança, é possível que a CBTM passe a aferir valores melhores que os apresentados atualmente.



Gráfico 03: Faturamento da CBTM com Recursos da LAP. De 2011 a 2018. Valores em R\$ MM

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

5.4) Recursos Financeiros

RECURSOS FINANCEIROS

Os Gráficos 04 e 05 apresentam a distribuição da aplicação dos recursos públicos provenientes da LAP, do COB e CPB, respectivamente.

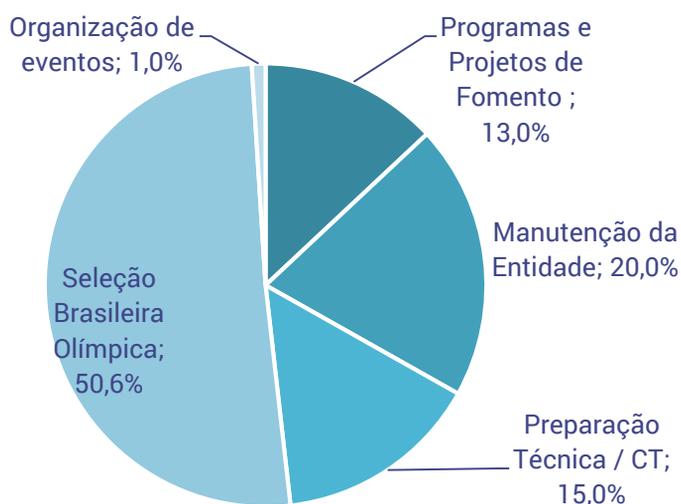


Gráfico 04: Percentual de Investimento dos Recursos LAP-COB.

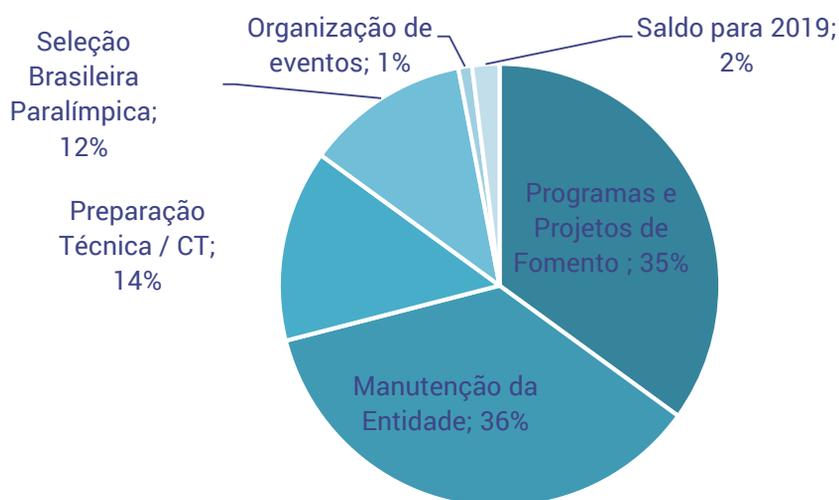


Gráfico 05: Percentual de Investimento dos Recursos LAP-CPB.

5) ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

5.4) Recursos Financeiros

RECURSOS FINANCEIROS

Outros detalhes sobre os recursos financeiros da CBTM podem ser obtidos no Relatório da Auditoria, que está disponível na íntegra no site oficial da entidade.

Para 2019, está prevista a seguinte execução orçamentária, com base nas verbas destinadas pelo COB e CPB por meio da LAP, além de repasse do CPB pelo patrocínio da Caixa Econômica Federal e Projeto de Lei de Incentivo captado para a realização de eventos. A Tabela 15 apresenta este cenário.

ITENS	VALOR ANUAL (R\$)
COB	2.942.726
CPB	3.000.382*
CAIXA – Pelo CPB	579.279**
Lei de Incentivo ao Esporte	99.000
TOTAL	6.621.387

Tabela 15: Recursos para o Exercício de 2019

* Inclui Saldo Orçamentário de R\$ 50.382 de 2018.

** Inclui Saldo Orçamentário de R\$ 79.279 de 2018.

6) AÇÕES ESTRATÉGICAS

A avaliação das ações estratégicas implementadas pela CBTM tem por base, inicialmente, a sua declaração de Missão, Visão e Valores e, conseqüentemente, do seu Mapa Estratégico, ambos apresentados sequencialmente. Deles, derivam os objetivos estratégicos que serão objeto de análise neste capítulo.

MISSÃO

Organizar e difundir o tênis de mesa no Brasil.

VISÃO

Ser considerada a melhor confederação do sistema esportivo brasileiro, até 2020, com excelência na gestão e governança e alcance de resultados de expressão internacional.

Integridade e Transparência

Responsabilidade Individual

Cooperação

Agilidade

Interatividade e Inovação



MAPA ESTRATÉGICO

RESULTADO

Ser considerada a melhor confederação do sistema esportivo brasileiro, até 2020, com excelência na gestão e governança e alcance de resultados de expressão internacional.

CLIENTES

Melhorar o ambiente e a motivação dos colaboradores

Ampliar suporte a atletas, clubes e federações

Gerar oportunidades de negócios

Dialogar ativamente com praticantes

PROCESSOS INTERNOS

Otimizar o desempenho da equipe de gestão

Investir e melhorar a infraestrutura de treinamento

Melhorar as plataformas de comunicação

Ampliar o universo de fãs e praticantes que a entidade dialoga

Desburocratizar processos internos

Ampliar os projetos de detecção e promoção de talentos

Posicionar-se como uma entidade inovadora no esporte

Oferecer benefícios aos praticantes de lazer

Incentivar e premiar as boas práticas

Otimizar a participação em competições nacionais e internacionais

Promover o esporte com eventos e projetos de engajamento

Ampliar a presença em escolas e universidades

PESSOAS/APRENDIZADOS

Melhorar a comunicação interna e a cooperação entre departamentos

Investir na capacitação de colaboradores, técnicos, árbitros, federações, clubes etc.

Investir em contratação de pessoal com visão de negócios sobre o tênis de mesa

As prioridades da CBTM neste ciclo de planejamento (2016 – 2024) são:



1. Elite e Talentos Internacionais
2. Elite Nacional
3. Praticantes de Lazer
4. Universidade do Tênis de Mesa
5. Comunicação, Marketing e Negócios
6. Administrativo, Operacional e Governança

Os objetivos estratégicos representam o fim do Plano Estratégico e o início do Plano Operacional. O Plano Estratégico foi aprovado pelo Comitê de Gestão em 14 de abril de 2017, no qual os Objetivos Estratégicos serão responsabilizados por meio de um Plano Operacional com metas, responsabilidades e cronogramas mensuráveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Elite Internacional e Talentos Internacionais

OBJETIVOS

Promover o alto rendimento com o intuito de alcançar resultados de expressão internacional para o Brasil.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Qualificar sistematicamente os processos de treinamento da Seleção Brasileira	Objetivo Cumprido 	No Olímpico Masculino, a maioria dos atletas joga na Europa. No Feminino, manteve-se a estrutura em São Caetano do Sul, com acompanhamento de técnicos remunerados pela CBTM. No Paralímpico, em ambos os naipes, o avanço com o uso da estrutura do CT Paralímpico, com equipe técnica, apoio multidisciplinar e alojamento.	Manter a estrutura atual e ampliar a oferta de treinamentos periódicos e intensivos, com reunião de todos os membros das seleções. Evoluir em tecnologia e análise de desempenho.
Oferecer suporte técnico, de infraestrutura e de materiais para os atletas de elite	Parcialmente Cumprido 	Estrutura de CTs à disposição dos atletas de elite, com financiamento integral e/ou parcial da CBTM.	Manter apoio e suporte técnico, no formato atual.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Elite Internacional e Talentos Internacionais

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Identificar talentos com potencial de desenvolvimento	Parcialmente Cumprido 	Ações de treinamento do Programa Diamantes do Futuro e Detecções Nacionais foram realizadas (3 ao todo). Mas aquém das expectativas – estavam previstas 1 ação de detecção para cada uma das 5 regiões do Brasil. Também que, os 20 CTs Estaduais não apresentaram os talentos exigidos em Termo de Colaboração (2 de cada naipe e categoria por CT).	Aperfeiçoar o programa de detecção de talentos, com a realização de Training Camp com técnicos estrangeiros. Rever o modelo dos CTs Estaduais para garantir sua efetividade.
Manter constante intercâmbio internacional para o crescimento e a qualificação dos atletas	Não Atendido 	Com exceção à participação em competições internacionais para atletas das categorias Pré-Mirim e Mirim, não houve mais avanços a partir de 2017, com a ida de atletas para camping internacional. A participação no Programa Hopes, da ITTF, foi esporádica. Em competições, 31 atletas paralímpicos e 121 atletas olímpicos viajaram para competições internacionais.	Proposição de Plano Individual de desenvolvimento para todos os atletas. Participação mais efetiva no Programa Hopes. Manter e ampliar as viagens internacionais para elevar o nível técnico em competições.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Elite Internacional e Talentos Internacionais

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Associar continuamente os atletas de elite à prática do esporte como lazer	Não Atendido 	A comunicação da performance dos atletas ainda é reativa, conforme os resultados de cada um deles. Não há uma comunicação orientada para o fã do esporte e do tênis de mesa para efetivar a relação para além do que é feito no ambiente esportivo.	Estruturar departamento de marketing e comunicação para responder com maior eficiência a exigência do mercado e a perspectiva moderna de engajamento com o público. Modificar a estratégia de comunicação digital, utilizando elementos mais lúdicos e que gerem engajamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2. Elite Nacional

OBJETIVOS

Desenvolver o tênis de mesa, em todas as faixas etárias, por meio de competições estaduais, regionais, nacionais e internacionais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Fomentar a realização de competições em âmbito nacional, regional, estadual e internacional	Parcialmente Cumprido 	Realização de 3 Copa Brasil ao invés de 5, conforme previsto no planejamento. No entanto, por circunstâncias financeiras e técnicas, entende-se que a ampliação da quantidade de Copa Brasil não é a melhor estratégia. Indicador será revisto. A realização de competições Estaduais e Regionais foram feitas dentro do previsto. Não foi realizada competição internacional no Brasil no período.	Estruturação de um novo modelo de competições integradas para 2020. Em 2019, será realizada 4 Copa Brasil e 1 Campeonato Brasileiro, no mesmo modelo de anos anteriores. Cada Federação deve, ainda, realizar ao menos 3 etapas do Campeonato Estadual. Não haverá competição internacional, que está programada para ocorrer em 2020 – candidatura realizada com sucesso.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2. Elite Nacional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Reunir e consolidar informações e dados de todos os participantes de competições nacionais (clubes e praticantes)	Parcialmente Cumprido 	Os dados de participantes de competições nacionais são recolhidos automaticamente, pelo CBTMWeb. No entanto, estes dados não foram tratados e transformados em informação gerencial. Os dados de clubes estão sob a guarda das Federações Estaduais.	Implementar sistemática de análise e monitoramento constante das informações, com melhoria do sistema para a entrega de informação inteligível, visando ação e tomada de decisão.
Consolidar e melhorar a entrega de conteúdo dos eventos nacionais	Não Atendido 	O desenho e o look de evento se manteve da forma anterior, sem evolução. Apenas 40% dos participantes do Campeonato Brasileiro, realizado em Concórdia/SC, se disseram satisfeitos com o evento. As transmissões via streaming foram interrompidas, por questões financeiras.	Retomada da estruturação da área de eventos, com a contratação de um Líder de Eventos com experiência em megaeventos esportivos. Parceria com a TVNSports para a transmissão de 2 etapas de competições nacionais – e outras, conforme captação de recursos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2. Elite Nacional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Organizar etapas nacionais com excelência, promovendo o ranking e o rating nacional	Não Atendido 	As etapas nacionais apresentaram falhas de organização importantes. Não foi feita a ativação adequada do ranking e do rating nacional, com o intuito de evidenciar os destaques em âmbito nacional. Falhas significativas e sistemáticas do site e do sistema atual.	Contratação de empresa especializada em webdesign. Melhoria do sistema CBTMWeb para apresentar interface mais amigável para o público em geral. Implementação de novas estratégias de comunicação para melhor divulgar o ranking e rating nacional.
Ativar o tênis de mesa, de forma ampla, em território nacional	Parcialmente Cumprido 	A realização de 23 torneios interestaduais, pelas Federações Estaduais, é o melhor indicador de abrangência territorial alcançada. Mas a ativação destas competições ainda é falha. A integração se dá apenas pelo aspecto esportivo, com pontuação no ranking e rating nacional. Não há sinergia de marca para reforçar a presença territorial. Não houve ações de engajamento.	Reforço das atividades relacionadas com os interestaduais, representando fonte de renda para as Federações Estaduais. Participação no Dia Mundial do Tênis de Mesa (06-abr), junto com a ITTF. Ampliar integração de torneios estaduais e interestaduais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3. Praticantes de Lazer

OBJETIVOS

Promover a prática do tênis de mesa como lazer, em suas diferentes manifestações, sem rigidez de regras ou regulamentações, de modo a potencializar o acesso à prática da modalidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Construir diretrizes para o desenvolvimento do “Tênis de Mesa Urbano” ou TTX	Não Atendido 	Não realizado. Havia a proposta de realizar um grande evento de “Tênis de Mesa Urbano”, que ainda não se aplicou. As parcerias com outros entes são pontuais, sem fazer parte de um programa estruturado.	A consecução e início da implementação de ações com este viés depende de um processo de estruturação de uma equipe de marketing. Ou por ações isoladas. Se for implementado, será feito a partir do 2º semestre do ano ou em parceria com ente privado (agência ou patrocinador).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3. Praticantes de Lazer

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Reunir e consolidar informações e dados de praticantes e promotores de eventos	Não Atendido 	Não ocorreu abertura institucional para dialogar com o esporte informal. Os eventos paralelos e ligas regionais são tratados como “eventos piratas”. Não houve ação para promover parcerias com estes promotores.	Estruturação de um sistema-web para permitir o cadastramento de eventos de diferentes naturezas. Revisão do modelo de parcerias com as Federações Estaduais, Ligas Regionais e Promotores independentes para 2020.
Consolidar e disseminar conteúdo relacionado com a modalidade	Não Atendido 	Comunicação focada nos resultados esportivos das seleções ou das competições nacionais. Não se implementou ações para a construção de conteúdo exclusivo para os fãs da modalidade.	Implementação de uma Política Institucional de Comunicação. Trabalhar a comunicação com conteúdo exclusivo e diferenciado. Parceria com a TVNSports poderá trazer conteúdo e visão diferente das competições da CBTM.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3. Praticantes de Lazer

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Coordenar atividades de clubes e federações em prol do desenvolvimento de novas práticas	Não Atendido 	Não ocorreu. Observa-se, ainda, um distanciamento das comunicações da confederação para com seus filiados. CBTM precisa, também, estruturar equipe e departamento de marketing para melhor implementar estas ações – que ainda não são prioritária ante as demandas das seleções e dos eventos nacionais.	Estruturação de área de marketing para iniciar primeiros passos relacionados ao esporte como lazer. Possível implantação para o 2º semestre do ano.
Organizar eventos que promovam a modalidade	Não Atendido 	Estava previsto um grande encontro anual de “Tênis de Mesa Urbano”, que ainda não foi realizado. Houve consultas para promoção do Ping Pong, mas que não avançou por falta de recursos e pessoal dedicado a este segmento.	Participação do “Dia Mundial do Tênis de Mesa”, promovido pela ITTF. O evento anual de “Tênis de Mesa Urbano” deverá ficar para o ano de 2020, a partir do momento que houver a estruturação da equipe de marketing com a de eventos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

4. Universidade do Tênis de Mesa

OBJETIVOS

Criar, disseminar e absorver conhecimento prático e científico que permitam contribuir com o desenvolvimento do Tênis de Mesa no Brasil.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Investir na capacitação de treinadores a partir de uma Escola de Treinadores e atrair jovens professores para a modalidade	Parcialmente Cumprido 	Os cursos de treinadores foram realizados em formato convencional, seguindo as premissas e diretrizes da ITTF. Mas houve queda de 30% no número de treinadores capacitados de 2016 para 2018. Não houve ação de capacitação de professores para atração para a modalidade.	Sistematizar os cursos da ITTF Nível I, II e III – ao menos 5 cursos ao longo do ano. Estruturar modelo de curso livre para atração de profissionais para a área. Realizar parcerias com a ITTF para financiamento. Promover cursos online, com técnicos estrangeiros.
Investir na formação de árbitros a partir de uma Escola de Árbitros	Parcialmente Cumprido 	Os cursos de árbitros foram realizados em parcerias com as Federações Estaduais, no modelo convencional. Não se implementou cursos permanentes, tão pouco processo de coaching.	Liderança de Eventos com ação mais ativa perante o Coordenador de Árbitros. Promoção de novos cursos de arbitragem no país (ao menos 5).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

4. Universidade do Tênis de Mesa

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Investir na capacitação de gestores por meio de programa sistematizado	Não Atendido 	Não houve oferta de cursos com este viés, por meio de programa sistematizado.	Incentivo para a realização de cursos livres e online. Estudo de possibilidade de implantação de curso online específico a partir do segundo semestre do ano. Busca de parceria com universidade e/ou promotores de cursos livres.
Capacitar clubes e federações em matéria de gestão e negócios do esporte	Não Atendido 	Não houve promoção de atividades com este foco.	Diálogo semi-estruturado com entidades para a promoção da modalidade. Construção de modelos para que os membros filiados trabalhem em uma perspectiva diferente de gestão do seu próprio conteúdo. Oferta de capacitações online com este enfoque a partir do segundo semestre do ano.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

4. Universidade do Tênis de Mesa

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Disseminar conhecimento com cartilhas e manuais que contribuam com o acesso à informação	Não Atendido 	Não ocorreu a construção de conteúdo para a disseminação de informações.	Estruturação da equipe e realização de parcerias com universidades para a produção de conteúdo útil para uso de Clubes, Ligas e Federações. Enfoque lúdico e prático, que incentive a aplicação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

5. Comunicação, Marketing e Negócios

OBJETIVOS

Estruturar um modelo de gestão orientada para os negócios de modo a permitir a criação de produtos e serviços em sinergia com patrocinadores, mídia, poder público e fãs/praticantes do tênis de mesa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Reformular a Plataforma de Comunicação Digital, que inclui o site oficial e a linha editorial relacionada com as redes sociais	Não Atendido 	A comunicação por meio de redes sociais se manteve no formato jornalístico. Seria preciso, para além do jornalismo, acrescentar aspectos de engajamento e relacionamento com o público. O site não foi reformulado.	Reformulação do site (web design), com mudança da experiência do usuário e gerar melhor navegabilidade. Modernizar as ações relacionadas à área digital, com design, vídeos e mensagens de engajamento.
Integrar as atividades de comunicação da confederação com a das federações estaduais	Parcialmente Cumprido 	Ação reativa, seguindo as demandas das federações. Seria preciso constituir um modelo de agência de notícias para atender todas as demandas das federações. Não há recurso para este atendimento.	Sistematização da cobrança por notícias das federações. Trabalho para padronização da linguagem e postagem nas mídias da CBTM.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

5. Comunicação, Marketing e Negócios

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Padronizar as marcas ligadas à CBTM para uma mesma assinatura e identidade visual	Não Atendido 	Não houve recursos suficientes nos anos de 2017 e 2018 para a implementação desta ação.	Contratação de serviços de design para iniciar trabalho de re-branding da marca da CBTM, com posterior e consequente construção das submarcas e busca de padronização visual de todas as ações.
Organizar as propriedades de patrocínio, de modo a garantir melhores resultados para os patrocinadores	Parcialmente Cumprido 	Plano de cotas de patrocínio entregues e aprovados no final de 2018. Parceria com a agência XYZ Live retomada para a captação de patrocínios.	Consolidação das cotas de patrocínio e abordagem ao mercado. Cuidado com a distribuição das marcas conforme valor investido e respectivas contrapartidas.
Gerar conteúdo proprietário para ampliar a visibilidade da modalidade	Não Atendido 	Não houve construção de conteúdo específico em 2018.	Parceria com a TVNSports para a geração de conteúdo de eventos nacionais. Utilização de imagens da participação de atletas da seleção em competições da ITTF. Entrevistas com atletas e técnicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

6. Administrativo, Operacional e Governança

OBJETIVOS

Ser reconhecida como a entidade com melhores práticas de Gestão e Governança do Brasil a partir da consolidação de indicadores de performance e estímulo a boas práticas gerenciais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Monitorar indicadores de governança de modo a garantir transparência, democratização e modernização da entidade	Objetivo Cumprido 	A CBTM está entre as 5 melhores confederações nas avaliações de indicadores de governança do Brasil. Conquistou o 2º lugar do Prêmio Sou do Esporte. Desenvolve, ainda, processo de monitoramento do GET (Gestão, Ética e Transparência) do COB e o Rating, do Instituto Ethos em parceria com o CPB. Estes últimos possuem indicadores orientativos, sem divulgação de classificação e índices.	Manutenção e evolução das atividades de governança e transparência. Promoção de mudanças processuais e estatutárias para atender as exigências regulatórias e as orientações de governança. Subir de patamar nos indicadores de análise das entidades esportivas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

6. Administrativo, Operacional e Governança

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Analisar o desempenho e os resultados de projetos e de colaboradores	Parcialmente Cumprido 	A análise do desempenho de projetos foi feita de forma reativa, sob demanda, principalmente, dos Comitês (Olímpico e Paralímpico), além das premissas de governança. A falta de uma estrutura de “Escritório de Projetos” e “Gestão de Recursos Humanos”, por falta de recursos, afeta o bom fluxo deste item.	Retomar a construção de uma sistemática de avaliação de projetos por meio de ferramenta de gerenciamento, como era feito na entidade até 2015. Modernizar indicadores e implementar processos de avaliação contínua. Realizar feedback estruturado para colaboradores 2 vezes ao ano.
Estabelecer diretrizes de aperfeiçoamento da gestão nas federações em alinhamento com as diretrizes estratégicas da confederação	Não Atendido 	Não foi constituído documento orientador para as federações, desde que a proposta foi feita em 2016.	Propor um manual com diretrizes claras e objetivas para a atuação das Federações Estaduais. Constituir uma Matriz de Responsabilidades, com objetivos complementares entre as diferentes organizações do sistema.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

6. Administrativo, Operacional e Governança

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Avaliação do Resultado	Análise	Ação para 2019
Estabelecer diretrizes de aperfeiçoamento da gestão nas federações em alinhamento com as diretrizes estratégicas da confederação	Não Atendido 	A gestão das federações é feita sob a perspectiva de cada uma, sem alinhamento concreto com as premissas de abrangência nacional.	Propor uma Matriz de Responsabilidades, que norteie a linha de atuação das Federações Estaduais combinadas com os objetivos estratégicos da CBTM.
Construir uma visão integrada do sistema	Não Atendido 	As Federações Estaduais possuem autonomia de gestão e assim devem continuar. Mas as diretrizes de padronização do sistema ainda não foram plenamente implementadas.	Proposição de um modelo de desenvolvimento da modalidade com a participação ampla de Federações Estaduais, Clubes e Ligas Regionais, de modo a garantir o crescimento sustentado do tênis de mesa no Brasil.